

# Um homem de fé e coragem

## 2

**Para ler na Bíblia** - Mateus 1.16-25; 2.1-23; Lucas 2.1-7; 21-52

**Para meditar** - *E crescia Jesus em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens (Lucas 2.52).*

José foi escolhido por Deus para formar com Maria a família em que Jesus nasceria, cresceria e seria educado. Essa escolha evidencia que ele era pessoa de fé e submissão a Deus e que era homem de caráter reto e idôneo, pessoa a quem Deus podia confiar a grande tarefa de criar o seu Filho.

No Novo Testamento há poucas referências a José, o marido de Maria, mãe de Jesus. Sem sombra de dúvida ele pertencia à “casa e família de Davi” (Lc 2.4), portanto à linhagem do Messias. Para a sociedade da época, José era, legalmente, o pai de Jesus (Mt 1.22-25), com todas as prerrogativas e direitos paternos e dando ao filho também todos os direitos. Sendo, pois José descendente de Davi, Jesus também era descendente de Davi, embora saibamos, pelo Novo Testamento, que José não era o pai biológico de Jesus, mas pai adotivo.

Mesmo sendo da tribo de Judá, José não residia na região da Judeia, mas em Nazaré (Lc 2.4), onde era carpinteiro (Mt 13.55), ofício que ensinou a Jesus (Mc 6.3).

José havia desposado Maria, também descendente da linhagem de Davi, mas ainda não havia se casado com ela, portanto, não moravam juntos nem viviam como um casal, quando um anjo revelou a Maria que ela conceberia do Espírito Santo a um menino que era o Filho de Deus, e o Messias Salvador (Lc 1.25-38). Poucos dias depois, ela foi visitar sua prima Izabel, que era esposa do sacerdote Zacarias e estava grávida de João (que se tornaria o Batista). Ao voltar, três meses depois, José tomou conhecimento de sua gravidez, e suspeitando que ela o havia traído, mas não querendo infamá-la, pensava em afastar-se do compromisso discretamente. “O compromisso durava um ano, e era tão sério como o matrimônio. Só podia ser des-

feito pelo divórcio. Se um homem comprometido com uma mulher morria, diante da lei ela era viúva” (BARCLAY, W. El Nuevo Testamento. vol. I, p. 17).

José sabia que a situação de Maria era muito séria diante da sociedade se ele rompesse o compromisso com ela: seria apedrejada por adultério. Quando pensava em como resolver essa questão delicada, um anjo lhe revelou em sonho que mantivesse o compromisso e se casasse com Maria porque o que nela estava sendo gerado era obra do Espírito Santo para a chegada ao mundo do Messias prometido. José então, prontamente obedeceu e a recebeu como esposa, mas não manteve com ela relação conjugal (não a conheceu) enquanto ela não deu a luz a Jesus (Mt 1.18-25). A linguagem do v. 25 deixa claro que, após o nascimento de Jesus, o casal passou a viver normalmente como marido e mulher; e de outras passagens, como, por exemplo, João 7.1-9, sabe-se que Jesus teve vários irmãos e em Mateus 13.55,56 são mencionados os nomes de seus irmãos e o fato de que também tinha irmãs.

---

José era homem de fé e de inteira e pronta submissão às determinações de Deus.

---

Não vale a pena aqui entrar na discussão se José já era idoso ou não quando se casou com Maria, pois o Novo Testamento não diz nada sobre isso. Essa hipótese é levantada por aqueles que não querem aceitar que José e Maria viveram maritalmente. Para nós, que vemos o casamento como instituição divina e a família como bênção, isso não nos traz qualquer problema.

### **Homem de fé e submissão a Deus**

José era homem de fé e de inteira e pronta submissão às determinações de Deus. Tendo Jesus completado 8 dias de nascido, José o levou para ser circuncidado, e depois dos 33 dias estabelecidos na lei após esse procedimento (Lv 12.1-4), levou-o para ser apresentado no templo. Foi nessa ocasião que Simeão, um homem justo, que aguardava pela vinda do Messias, ao ver o menino com José, pegou-o em suas mãos e profetizou a seu respeito impulsionado pelo Espírito Santo. Também uma viúva de 84 anos de idade, de nome Ana, profetizou respeito do menino (Lc 2.21-38).

Outro episódio que revelou a inteira obediência de José a Deus, sua fé e coragem ocorreu algum tempo depois, do nascimento de Jesus, quando a família estava residindo em Belém. Uns magos vindos do Oriente foram a Jerusalém e lá se informaram com o rei Herodes sobre onde havia nascido o rei de Israel. Herodes chamou os sacerdotes e escribas, os quais deram a orientação citando uma profecia que falava de Belém (Mq 5.2; Mt 2.6); e os magos, tendo chegado a Belém, foram orientados pela estrela e encontraram a casa onde vivia a família de José, e ali adoraram ao menino e lhe ofertaram ouro, incenso e mirra (Mt 2.1-18).

Os magos foram avisados por Deus através de sonhos para que não voltassem a Herodes para lhe dizer onde estava o menino Jesus, por isso regressaram para sua terra por outro caminho. Ao perceber que os magos tinham ido embora, Herodes mandou matar todos os meninos até dois anos de idade, o que nos faz entender que Jesus já não era mais um bebê recém-nascido e não estava mais na estrebaria.

Depois que os magos partiram, um anjo, em sonho, avisou José que ele deveria fugir para o Egito por tempo indeterminado até que passasse o perigo para o menino, pois Herodes pretendia matá-lo. José acordou do sonho e na mesma hora preparou-se e partiu com Maria e com o menino Jesus para o Egito na calada da noite. O presente dos magos foi providência de Deus para que José tivesse os recursos necessários para manter sua família em terra estrangeira até poder voltar para a sua pátria.

---

José era homem de fé, obediente a Deus e corajoso.

---

Esse episódio nos mostra que José era homem de fé, obediente a Deus e corajoso. Não temeu deixar sua terra, empreender uma longa jornada para uma terra desconhecida com a ordem de lá ficar por tempo indeterminado esperando que Deus o mandasse voltar.

### **Homem de pronta ação e de prudência**

José, além de revelar sua fé, obediência a Deus e coragem para agir como Deus determinava, revelou outro aspecto de sua personalidade e de seu caráter: ele demonstrou grande prudência. O anjo do Senhor avisou-lhe em sonho que Herodes havia morrido, e ordenou que ele e sua família retornassem para sua terra.

Mais uma vez ele foi pronto em obedecer. Ele nunca indagava nada a respeito das ordens que recebia de Deus. Ele prontamente fazia o que lhe era ordenado. Partiu do Egito; mas, tendo suspeitas a respeito do procedimento que Arquelau, que passou a reinar em lugar de Herodes, adotaria, foi para Nazaré, porque temeu levar sua família para Judá, perto do novo rei (Mt 2.19-23).

Não se sabe quantos anos José viveu. A última menção feita a ele está em Mateus 13.55 ao identificarem Jesus como filho do carpinteiro. Nas narrativas dos Evangelhos sobre a crucificação de Jesus ele não foi mencionado, mas o nome de Maria sim, juntamente com algumas mulheres. À época da crucificação de Jesus, José já teria morrido, porque Jesus entregou Maria, sua mãe, aos cuidados de João, o apóstolo (Jo 19.25-26).

#### **PARA APLICAR À VIDA**

1. José nos desafia a sermos obedientes a Deus e corajosos nessa obediência.

2. José é um exemplo de caráter para todo crente no Senhor Jesus. Ele era fiel à Palavra de Deus, era de atitudes nobres, prontamente obedecia às suas ordens, sem duvidar e sem discuti-las; além disto era um homem prudente, não praticando temeridades, mas raciocinando e evitando o perigo.

3. José, o pai adotivo de Jesus, foi um homem com quem Deus pode contar para criar Jesus, para educar o menino. Deus ainda continua contando com os homens cristãos para criarem bem os filhos, para serem exemplos de fé, submissão a Deus, coragem e caráter.

**PARA MEDITAR** – *“E crescia Jesus em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens”* (Lucas 2.52).

José e Maria tiveram a maior honra e responsabilidade conferidas por Deus em toda a história da humanidade, porque receberam a incumbência de educar o Filho de Deus. José, como pai, foi zeloso no cumprimento de sua responsabilidade, daí o desenvolvimento de Jesus em sua infância e juventude sob todos os aspectos da vida. Tenham os pais e mães cristãos o mesmo zelo em educarem seus filhos, para que sejam crentes em Jesus, íntegros, solidários e úteis ao reino de Deus.